



FERRAZ
Eventos & Treinamentos



Maria Regina dos Passos Pereira

Maria Regina dos Passos Pereira possui graduação em Biologia pela Faculdade de Filosofia e Letras São Leopoldo (1985).

Em Pedagogia pela Faculdade Filosofia Ciências e Letras de Registro (1994).

Mestre em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007).

Doutora em Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2019).

De 2011 a 2014, participou do Projeto Internacional DIGIT-M-ED, financiado pelo Marie Curie Actions.

É integrante do Grupo de Pesquisa Linguagem em Atividade no Contexto Escolar (LACE) e participa do Projeto de Extensão DIGIT-M-ED/Brasil: Transformando o ensino-aprendizagem pelos múltiplos meios.

Ainda, trabalha como formadora de professores, coordenadores, diretores e formadores de formadores para instituições de ensino, públicas e particulares.

Atua como Formadora na Editora Moderna e na Comunidade Educativa.

Coordenou a Elaboração do Curso de Estágio Probatório dos diretores recém-ingressantes da rede estadual paulista e faz parte do Comitê da Base Nacional Comum Curricular do Estado de São Paulo.



FERRAZ
Eventos & Treinamentos

Linha de Pesquisa

Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem
Comitê da Base Nacional Comum Curricular do Estado de São Paulo

Projetos de pesquisa

Educação Integral na escola e na sociedade: sujeitos, territórios, dimensões e interfaces.

Descrição: O estudo e a construção da educação integral como horizonte formativo, na escola e na sociedade, constituem o campo de trabalho investigativo do grupo de pesquisa. Abordando diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, com ênfase na educação em ciências, assim como a educação em espaços não escolares em suas interfaces com a educação formal, trabalha questões relacionadas à organização pedagógica, currículo, políticas educacionais, relações escola-comunidade, ampliação da jornada escolar, fracasso escolar, territórios educativos e articulações possíveis para projetos educativos de cidade. Tem, entre suas referências, aportes da história da educação brasileira que remontam aos Manifestos de 1932 e 1959 e, sobretudo, a obra de Anísio Teixeira nos aspectos relacionados à reconstrução da educação brasileira, bem como as pedagogias humanistas e as referências sobre cidades educadoras..

Performando por uma agência crítico-colaborativa

Descrição: Este projeto de Pós-Doutorado, parte do Projeto Internacional Brasil Performando em Inglês, concentra-se em como a performance contribui para o desenvolvimento de agência colaborativa crítica entre os participantes do Projeto de Pesquisa e Extensão Digit-m-ed / Hiperconectando - Brasil. Performance leva as pessoas para além das suas possibilidades imediatas e desencadeia o desenvolvimento crítico, reflexivo e autoconsciente. Trata-se de considerar como os sujeitos participam e criam a cultura de um grupo social particular. De acordo com Holzman (2009), performance está ligada simultaneamente a quem você é e a quem você não é.

Quando a performance ocorre na escola, os papéis dos participantes são questionados e transformados assim como suas agências. A agência, na perspectiva crítico-colaborativa (Magalhães, 2001, 2010, 2014), é entendida como modos transformadores de atuação conjunta. Em movimento argumentativo, isso implica compreender, complementar, expandir, contradizer, bem como ser compreendido, complementado, e contradito por outros (Liberali, 2013). Para observar esse movimento agentivo, a pesquisa focaliza dados produzidos a partir das oficinas ministradas pela Dra. Lobman para os participantes do Projeto de Extensão, em julho de 2016, oficinas organizadas pelo Grupo de Pesquisa LACE e propostas de trabalho desenvolvidas nas escolas. Além disso, serão utilizados dados de entrevistas e de questionários realizados com todos os envolvidos. Esses dados serão analisados a partir das características argumentativas multimodais na tentativa de compreender as marcas do desenvolvimento da agência colaborativa crítica.

Mobilidade na formação de agentes: desencapsulação na construção de propostas curriculares

Descrição: A sociedade atual é marcada pela superdiversidade (VERTOVEC, 2007), isto é, por uma grande diversidade de modos de ser, agir e significar o mundo. Em muitas escolas, contudo, parece manter-se a cultura de uma verdade única, baseada em significados cristalizados e transmitidos por uns poucos. Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar o desenvolvimento da agência de pesquisadores, coordenadores, supervisores, diretores, professores, tradutores intérpretes de LIBRAS/português e alunos, surdos e ouvintes, na construção de propostas curriculares transformadoras. Focaliza, prioritariamente, o rompimento de limites representacionais e a promoção da desencapsulação, ou seja, a ampliação dos horizontes de ação dos participantes para além das funções e das tarefas correntemente a eles atribuídas, criando bases para o desenvolvimento de mobilidade. Segundo Blommaert (2014), mobilidade envolve utilizar as experiências de um contexto espaço-temporal como base para a construção de novas possibilidades de agir e de produzir significados em diferentes contextos sócio-histórico-culturais. Implica, também, considerar o alcance dos discursos utilizados, levando em conta distintos graus de poder, autoridade e validade.



FERRAZ
Eventos & Treinamentos

Pressupõe, assim, a promoção de um discurso em que a agência (EDWARDS, 2007, 2011; ENGSTRÖM, 2006, 2011; VIRKKUNEN, 2006) dos envolvidos seja revista. O estudo realizar-se-á para responder as seguintes questões de pesquisa: a) como se configuram as atividades para a construção de propostas para transformação curricular? b) quais papéis os diferentes participantes assumem na gestão dessas atividades? c) como a linguagem se organiza para expandir as possibilidades de mobilidade desses participantes? Metodologicamente, apoiar-se-á na Pesquisa Crítica de Colaboração (MAGALHÃES, 2011), em que os participantes realizam atividades para discussão, elaboração, construção, implementação e reelaboração de propostas curriculares. Os dados gerados nessas atividades serão produzidos e coletados por meio de gravações, em áudio e vídeo, de notas de campo das atividades conduzidas e de cópias de materiais construídos e produzidos pelos participantes. O material multimodal será descrito, analisado e interpretado com base em uma perspectiva dialógico-enunciativa.

Digit-M-Ed hiperconectando: Formação crítico-colaborativa para a desencapsulação curricular

Descrição: Este projeto coletivo de pesquisa e de extensão teve como objetivo investigar uma proposta de intervenção para reformulação curricular, DIGIT-M-ED/Brasil, realizado com escolas públicas e privadas, para o trabalho com saberes múltiplos, a partir de formação crítico-colaborativa. Nessa proposta, pesquisadores atuaram junto a um grupo de educadores e alunos (surdos e ouvintes) na discussão, idealização, construção, implementação e reelaboração de propostas de transformação curricular. Realizada em instituições de ensino superior e de educação básica de São Paulo, Ceará e Piauí, a proposta teve como sujeitos: pesquisadores, gestores, professores e estudantes, aprendendo como se tornarem formadores. Os dados para análise foram produzidos e coletados por meio de gravações, em áudio e vídeo, notas de campo das várias atividades conduzidas e de cópias de materiais construídos pelos participantes. O material multimodal foi descrito, analisado e interpretado com base em uma perspectiva dialógico-enunciativa. Resultados apontam para formas agentivas de participação dos alunos, para a necessidade de desenvolvimento da argumentação colaborativa como forma de participação e para a desencapsulação como central para a vida das escolas.

Provisório: De testemunhas passivas a agentes ativos: A voz do aluno no reengajamento da aprendizagem e na desencapsulação do currículo

Descrição: Este projeto está inserido na Linguística Aplicada e tem por objetivo propor a reestruturação do currículo no Ensino Médio, em uma Escola Pública Estadual do Litoral Leste do Estado do Ceará. O intuito é possibilitar que o espaço escolar seja um local em que o conhecimento seja (re)construído de modo a romper com as barreiras do encapsulamento dos componentes curriculares. A pesquisa tem por base a visão crítica de currículo, a aprendizagem expansiva, os diferentes modos de agir (agência) e os multiletramentos. Este último como proposto pelo Grupo Nova Londres, que em 1996 publicou um manifesto no qual afirmava a necessidade de a escola trabalhar com os novos letramentos emergentes na sociedade contemporânea. A abordagem metodológica está pautada nas perspectivas da Pesquisa Crítica de Colaboração PCcol (MAGALHÃES, 2011), que emerge como um novo modo de intervir na prática, ou seja, de fazer pesquisa com pessoas, em lugar de sobre? pessoas, conferindo aos participantes, um papel ativo de construtor de conhecimento e tipos de agir que emergem nas ações colaborativas. A formadora-pesquisadora atuará junto aos educadores e educandos na discussão, elaboração, construção, implementação e reelaboração de propostas curriculares transformadoras, a partir do desenvolvimento do Digit-M-ed, projeto que visa formar alunos, professores e gestores para pensar e propor novas intervenções curriculares, numa perspectiva assimétrica e descentralizada, de modo, a possibilitar a desencapsulação do currículo. Nesta pesquisa investigo a agência e os multiletramentos nas diferentes áreas do conhecimento, como prática necessária para transformar o currículo imposto e prescritivo num currículo vivo e desencapsulado. Desta forma, a agência será um conceito trabalhado na pesquisa, pois de acordo com Giddens (2009), a ação do sujeito que age e interfere, sendo assim um fluxo contínuo que se mantém de maneira reflexiva sobre o seu fazer diário, isto é, a agência remete ao poder enquanto possibilidade de ação. E também, segundo Edwards (2005) a agência relacional envolve uma capacidade para oferecer apoio e pedir apoio dos outros e, desta forma, o agir no mundo é reforçado por uma capacidade de agir com os outros. A coleta e a produção dos dados se dará por meio de gravações em áudio e vídeo, notas de campo das atividades do projeto e de cópias de materiais produzidos pelos envolvidos na pesquisa.

Os dados oriundos da pesquisa serão descritos, transcritos multimodalmente, analisados e interpretados por meio de uma perspectiva dialógica-enunciativa. Por intermédio da pesquisa pretende-se propor formas de trabalhar os conteúdos contemplados nos documentos oficiais, de maneira que, os multiletramentos e a agência estejam presentes em todos os componentes curriculares e assim possa propiciar a desencapsulação do currículo.

Global Perspectives on Learning and Development with Digital Video-Editing Media: A Qualitative Inquiry in Everyday Lives of Marginalized Young People

Descrição: Este projeto de dois anos de colaboração intensa entre a Universidade de Creta, a Instituto de Educação de Londres, a Universidade de Londres, a Universidade Estadual de Psicologia e Educação de Moscou, a Universidade Gratuita de Berlin, a Universidade Jawaharlal Nehru e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo tem como tema o estudo das perspectivas globais sobre aprendizagem e desenvolvimento com mídia de edição de vídeos digitais (Digital Video-Editing Media). Investiga, de forma qualitativa, como jovens em contextos periférico usam as mídias digitais e de que forma as mídias atuam na constituição de suas identidades. O intercâmbio entre os pesquisadores tem como foco o trabalho das dimensões sociais, culturais, educacionais, e multimídiaicas que envolvem a práticas cotidianas com ênfase no uso de aparelhos utilizados para capturar, editar e divulgar dados em forma de vídeos. Os objetivos do projeto envolvem o desenvolvimento de uma metodologia inovadora para os estudos interculturais, interdisciplinares e comparativos, de mídias digitais emergentes e práticas tecnológicas, com atenção especial às vozes e perspectivas dos jovens envolvidos nesta pesquisa. O projeto possibilitará uma construção mais completa e criativa de uma sinergia de pesquisa sólida entre as tradições alemã e indiana acerca de pesquisas antropológicas e sociológicas sobre a juventude; conhecimentos britânicos sobre análise de mídia; pesquisas brasileiras e gregas sobre a juventude; e teorias de aprendizagem russas. Os instrumentos teóricos e metodológicos se baseiam na psicologia pós-vygotskiana e teoria da aprendizagem, na análise multimodal e na pesquisa antropológica. O projeto é financiado pela Fundação Marie Curie Actions International Research Staff Exchange Scheme (IRSES) França.

O trabalho desenvolvido especificamente no Brasil busca engajar pesquisadores, professores, coordenadores e alunos a transformar o ambiente escolar pelo uso das múltiplas mídias, além de discutir a visão de jovens brasileiros sobre o uso dessas mídias na escola com base nos conceitos de multimídia, multimodalidade e multiculturalidade..

Gestão Escolar em Cadeias Criativas- Argumentos na produção criativa de significados em contextos escolares de formação de educadores

Descrição: Descrição: Este projeto enfoca o conceito de gestão em resposta à crescente demanda na área por estudos que reconceitualizem criticamente o termo em um quadro sócio-histórico-cultural. Além disso, responde a um anseio prático de transformar o conceito em uma base operacionalizável em espaços escolares. O projeto tem como objetivo a investigação crítica do conceito de gestão e das ações que a realizam no quadro da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, em sua interface com a organização argumentativa das atividades de Cadeias Criativas. Este estudo se fundamenta na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, pois compreende que os sujeitos, historicamente, constituem-se e aos demais por meio de relações mediadas com o mundo. Para a realização deste trabalho na perspectiva da Pesquisa Crítica de Colaboração, dois movimentos serão realizados. Primeiro, o estudo se desenvolve por meio de pesquisa bibliográfica sobre o conceito de gestão em contextos empresariais e escolares e estabelece relação com discussões no quadro da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural. Segundo, para a pesquisa sobre a prática, o corpus será construído a partir de dados do Programa Ação Cidadã e de assessorias junto à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Esses dados serão recuperados na forma de gravações em áudio e vídeo, notas de campo e cópias de materiais impressos e de tarefas realizadas em meio digital. O corpus será analisado conforme a perspectiva dialógico-enunciativa, cujas categorias enunciativo-discursivas-linguísticas são construídas a partir dos contextos das atividades enfocadas. O trabalho pretende contribuir tanto para a discussão teórica sobre o conceito de gestão como para a implementação prática de novas propostas de gestão escolar..

Argumentos na produção criativa de significados em contextos escolares de formação de educadores

Descrição: Descrição: Este projeto tem como objetivo a investigação da argumentação em atividades do contexto escolar, com ênfase na formação de educadores. Tem como foco: (a) compreender criticamente as formas de questionar, apresentar, contrapor argumentos que constituem essas atividades como produções reprodutivas e/ou criativas de significado; e (b) com base nessa compreensão, propor um quadro de investigação e de organização dessas atividades em perspectivas mais criativas. O estudo se fundamenta na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC) (LEONTIEV, 1977; VYGOTSKY, 1930 e 1934), que compreende que os sujeitos, historicamente, constituem-se e aos demais por meio de relações mediadas com mundo. O produto desta pesquisa será um quadro de categorias que aponte as diferentes formas de apresentação de pontos de vista, suportes, oposições, conclusões, acordos e suas implicações para o processo dessa produção de significados em atividades do contexto escolar. Para a constituição desse quadro, o estudo se desenvolve por meio de pesquisa bibliográfica e sobre a prática. A pesquisa bibliográfica aborda as formas de apresentação, refutação e questionamento de argumentos tratadas na literatura sobre argumentação de um modo geral e, mais especificamente, nos estudos sobre argumentação em contexto escolar. Para a pesquisa sobre a prática, o corpus será construído a partir de gravações em áudio e vídeo, notas de campo e cópias de materiais impressos e de tarefas realizadas em meio digital, geradas em atividades escolares mono e bilíngues do Programa de Extensão Ação Cidadã. O corpus será analisado conforme quadro construído a partir da pesquisa bibliográfica que será estudada, adaptada e reconstruída de acordo com os contextos enunciativos das atividades enfocadas e com os aspectos da TASHC.



FERRAZ
Eventos & Treinamentos

Demandas da escola e necessidades dos alunos do ensino fundamental ciclo I (1ª à 4ª série) e II (5ª à 8ª série): um estudo sobre os ritmos de sono e vigília.

Descrição: A escola pública brasileira, atualmente, enfrenta problemas em diversas áreas, mas, devido a complexidade dos casos, optou-se por explicar, por meio desse estudo, apenas um problema, em que é investigado como professores do Ciclo I (1ª a 4ª séries) e Ciclo II (5ª a 8ª séries) do Ensino Fundamental lidavam com os diferentes ritmos de sono e vigília de seus alunos? Para tanto, optou-se pela elaboração de um estudo de natureza qualitativa, que fez uso de entrevistas aplicadas especificamente a docentes e alunos de escolas públicas. Conforme análise dos dados coletados, pode-se evidenciar que os professores entrevistados não identificavam o sono como um problema a ser enfrentado, diferentemente de como encaravam o fator indisciplina e falta de interesse dos alunos em sala de aula. Ficou patente que tanto o sono como os demais problemas apontados, não são inerentes aos alunos e, sim, neles criados em razão da formação deficitária de seus professores. Além disso, observou-se, no geral, que os alunos pesquisados, justamente por dormirem em sala de aula eram mais entediados do que propriamente sonolentos, visto já terem passado pela experiência de reprovação. Tal fato evidenciou que mecanismos de exclusão escolar ainda se fazem efetivamente presentes, mesmo em propostas que tentam evitá-los, como é o caso da progressão continuada, que vem sendo utilizada há algum tempo, exatamente para diminuir as taxas de exclusão. Salienta-se, portanto, ser urgente e necessário incluir na formação docente, discussões e formas de atender não somente ao aluno ideal, mas sim à todos aqueles que, efetivamente, se sentam em nossos bancos escolares..